PERCUSSÃO E DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL

FILIPE DE CASTRO OLIVEIRA (Autor), Edilson Vicente de Lima (Orientador)

Com base nos parâmetros apontados pelo PLANO NACIONAL DE IMPLEMENTAÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA, sobretudo no que tange ao item 7.2 que discute o papel da Educação Superior, o projeto de extensão universitária PERCUSSÃO E DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL tem como objetivo proporcionar um diálogo entre a universidade e os saberes tradicionais e, portanto, fomentar uma proximidade entre estes dois polos produtores de conhecimento. A cada dois semestres, convidamos um mestre de uma manifestação tradicional como o maracatu, o congado, o tambor de crioula, etc. Esse mestre tem então autonomia para desenvolver uma oficina com alunos, docentes e comunidade externa. Mais do que uma simples vivência com outros modos de produzir música, a percussão tem um papel central e funciona como instrumento mediador, auxiliando a interação entre o corpo que toca e dança e a voz que canta. Além disso, o projeto também fomenta as discussões históricas, socioculturais e simbólicas que o permeiam, atentando para a questão da identidade e diferença daqueles que produzem cultura a partir de outro ponto de vista. Com essas experiências, esperamos contribuir para que posturas racistas e preconceituosas, ainda presentes em nossa sociedade e comunidade universitária, possam ser minimizadas. Além disso, entendemos que essa proximidade pode trazer caminhos diversos no que diz respeito às interações socioculturais e processos de ensino e aprendizagem artístico-musical. Para as atividades desse ano, foi convidado o mestre Itamar Bambaia que tem desenvolvido semanalmente, desde o mês de junho, no Departamento de Música da UFOP a oficina Maracatu de Baque Virado, concentrando-se no repertório de toadas do mestre Walter Ferreira de França da Nação Estrela Brilhante do Recife-PE. Para o Encontro de Saberes de 2017 propomos uma apresentação artística com Bambaia e os batuqueiros da oficina.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto

ISSN: 0